

RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

1. INFORMAÇÕES GERAIS:

- 1.1. Nome completo do formador: Paulo José Cabral Lacerda
1.2. Município/UF: Piauí
1.3. Nome da entidade convenente: Prefeitura Municipal de São Félix do Piauí
1.4. Número do convênio: 775075/2012
1.5. Programa:
 PELC Urbano
 PELC Para Comunidades Tradicionais
 VIDA Saudável
- 1.6. Módulo:
 Introdutório I
 Introdutório II
 Avaliação I
 Avaliação II
- 1.7. Data da formação: 25 a 27 de janeiro de 2015
1.8. Local: Salão paroquial de São Felix do Piauí

2. SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO:

- 2.1. Número de agentes sociais: 3
2.2. Número de pessoas da entidade convenente: 4
2.3. Representantes da entidade de controle social: 1
2.4. Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): uma professora de educação física convidada pela prefeitura; uma assistente social da Secretaria de Assistência Social; duas outras representantes do conselho gestor;
2.5. Total de participantes: 12
- 2.6. A formação contou com a presença de alguma autoridade política?
 sim – qual autoridade e em qual(is) momento(s) ocorreu essa participação? Contamos com a presença do Vice-Prefeito, Secretário de Esporte, Secretária de Assistência Social, Secretária de Educação e Secretária de Administração.
 NÃO
- 2.7. O(s) coordenador(es) do convênio participou(aram) do módulo?
 SIM, integralmente
 SIM, em alguns os momentos da formação
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
- 2.8. A entidade de controle social participou do módulo de formação?
 SIM
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
 NÃO SE APLICA
- 2.9. A participação de agentes sociais nas discussões propostas foi satisfatória?

- (x) SIM
() NÃO – Porque? Justifique.

2.10. Os agentes sociais foram assíduos e pontuais?

- (x) SIM
() NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

3. SOBRE A REALIZAÇÃO DO MÓDULO:

3.1. Algum problema logístico dificultou a realização do módulo?

- () SIM – Explique.
(x) NÃO

3.2. A infraestrutura foi adequada para a formação?

- (x) SIM.
() NÃO – Porque? Justifique.

- Insira abaixo a Programação detalhando dias/horários/conteúdos e em seguida responda as questões:

FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER

PROGRAMAÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	Paulo José Cabral Lacerda
ENTIDADE:	Prefeitura Municipal
MUNICÍPIO:	São Félix do Piauí/PI
UF:	PI
NÚMERO DO CONVÊNIO:	775075/2012
PROJETO:	() PELC TODAS AS IDADES (X) PELC VIDA SAUDÁVEL () PELC PRONASCI CONSIDERAÇÕES: _____ (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)
- MÓDULO:	() INTRODUTÓRIO (x) AVALIAÇÃO I () AVALIAÇÃO II
PERÍODO:	25 a 27 de janeiro de 2015
LOCAL:	Salão Paroquial – Centro – São Félix do Piauí/PI

TOTAL DE PARTICIPANTES:	09
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: Conselho Municipal de Assistência social NOME(S) do(S) REPRESENTANTE(S): Mônica Maria Alves da Silva

2 - OBJETIVOS:

- Realizar visita técnica no local /núcleo que se desenvolve o programa.
- Refletir com os agentes, gestores, comunidade e parceiros, os objetivos, princípios, diretrizes do PELC – Núcleo Vida Saudável.
- Revisitar os objetivos, princípios e diretrizes do PELC - Vida Saudável.
- Refletir a concepção de saúde, vida saudável, envelhecimento e qualidade de vida.
- Analisar como está sendo organizado o trabalho pedagógico do PELC-Vida Saudável e o atendimento aos beneficiados.

3 – METODOLOGIA:

O módulo será desenvolvido em 16 horas, durante 02 dias. A metodologia constará de exposições dialogadas com auxílio de multimídia; exercícios de convivência, jogos, confecção de trabalhos manuais que serão utilizados para painel de debate; vídeos e leitura de textos e oficinas com os agentes sociais.

4- Programação:

Dia 25 de janeiro (domingo) – período matutino e vespertino

Visita técnica.

Dia 26 de janeiro (segunda-feira) – período matutino

1º momento 8h – Mesa de abertura com a fala do gestor, coordenador geral/técnico, agentes sociais e formadora – tema: O esporte e lazer como direito social.

2º momento 08h30 – PELC fazendo ARTE- Apresentação dos agentes sociais e comunidade de trabalhos desenvolvidos nas oficinas.

09h30 - Intervalo para o lanche.

3º momento 10h – Atividades quebra gelo.

Objetivo: promover a integração e coesão do grupo.

4º momento 10h20 as 12h - Dinâmica do Painel. Será solicitado que todos (as) escrevam qual sua impressão sobre o Programa, após ter observado as atividades executadas e apresentadas. Solicitar que exemplifiquem qual a compreensão sobre: esporte, lazer, cultura, envelhecimento, qualidade de vida e saúde. Estas palavras estarão dispostas em diferentes cartolinas, e individualmente cada um irá escrever um ou mais palavras que defina item por item.

O objetivo desta dinâmica é diagnosticar o grau de compreensão dos agentes, gestores e parceiros do PELC com o que propõe o programa.

Após essa dinâmica - exposição de slides e diálogo sobre o PELC –Vida Saudável em relação aos seus: objetivos, princípios, diretrizes.

OBS: Buscar dados da visita técnica realizada no dia anterior.

<i>Dia 26 de janeiro (segunda-feira) – período vespertino</i>
--

5º - Momento 14h - Retomada dos tópicos tratados no módulo introdutório com o intuito de confrontar ressonância entre os conteúdos trabalhados e os desafios encontrados no dia-a-dia.

6º momento 14h45 - Leitura do texto sobre envelhecimento: WOLFF, Suzana Hübner. Envelhecimento bem-sucedido e políticas públicas. In: Vivendo e envelhecendo. São Leopoldo: Unisinos, 2009 (15-24). Para leitura serão divididos os participantes em 3 grupos, nos quais cada grupo deverá realizar uma problematização a partir de uma experiência/acontecimento neste período inicial de execução do Programa e fundamentar com a referida bibliografia.

Após discussão ver Vídeo: Vivendo e envelhecendo.

15h30 – Intervalo para o lanche

7º momento 15h50 – Apresentação das problematizações Jogo.

8º momento 16h20 Jogo, cooperação e/ou competição? Sequencia pedagógica de pequenos e grandes jogos cuja objetivo é perceber que estratégia, diálogo e planejamento são fundamentais para o êxito dos resultados.

9º momento 16h50 - Assistir o documentário: Não envelheça.

-Roda de conversa sobre do documentário, levantando diferentes elementos: conceito de envelhecimento, relação familiar, qualidade de vida, sociabilização e saúde.

10º momento 17h50 - Avaliação do dia e encaminhamentos para o dia seguinte.

Dia 27 de janeiro (terça-feira) – período matutino

11º momento 8h – “momento agentes sociais”- dinâmica com o grupo. Os agentes deverão trazer uma atividade desenvolvida nos núcleos.

12º momento - apresentação da síntese do trabalho do coordenador de núcleo

Tempo de duração: 15 mim.

Após a apresentação faremos uma roda de conversa sobre organização do trabalho pedagógico. Neste momento trataremos de alguns dos instrumentos que o PELC se utiliza para tal organização: atividades sistemáticas (oficinas), atividades assistemáticas (eventos), planejamento participativo, relatórios. Fechar essa roda de conversa com o destaque para a importância da formação em serviço.

13º momento 9h - apresentação da síntese dos trabalhos desenvolvidos nas oficinas pelos agentes sociais de esporte e lazer.

Análise das oficinas: mediante a fala dos agentes e gestores em relação aos aspectos pedagógicos presentes (objetivo, tema, metodologia, avaliação). No sentido de identificarmos quais aspectos se aproximam e distanciam da proposta do PELC-VS, mediante a organização de um quadro comparativo (avanços e desafios).

10h- Intervalo para o lanche.

14º momento 10h30 – Por meio de exposição dialogada abordar os seguintes temas:

Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas;

Debate sobre avaliação, mediante exibição de um quadro avaliativo que trará o conceito de avaliação na perspectiva do Programa; além de discutir os diversos aspectos importantes para se avaliar. Bem como indicativos de instrumentos e critérios de avaliação formativa.

15º momento 11h - Construção coletiva de indicadores a serem superados e ações para o avanço do Vida Saudável;

Dia 27 de janeiro (terça-feira) – período vespertino

16º momento 14h – oficina de exercícios funcionais e yoga.

17ª momento 14h50 - Discussão dos conceitos de saúde e qualidade de vida; para tanto serão exibidos alguns slides com a intenção de provocar a discussão sobre as referidas temáticas; sempre articulando com os trabalhos possíveis a serem trabalhados no PELC.

16h - Intervalo lanche.

18º momento 16h20 - Auto-gestão: possibilidades para o município de São Felix do Piauí. Traçar metas para a consolidação desta proposta.

19º momento 17h15 - Finalizaremos nossa formação com avaliação da mesma, de forma livre, expressa pelos participantes; e entrega dos certificados.

5 - BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. Ministério do Esporte. Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer. **Orientações para Implementação do Programa Esporte e Lazer da Cidade.** Disponível em

<http://www.esporte.gov.br/arquivos/sndel/esporteLazer/orientacoes.pdf> Acesso em 16 abr 2011.

BRASIL. Ministério do Esporte. Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer. **Sistema de Formação dos Agentes de Esporte e Lazer do Programa Esporte e Lazer da Cidade.** Disponível em <http://www.esporte.gov.br/arquivos/sndel/esporteLazer/sistemaFormacaoAgentesSociais.pdf> Acesso em 16 abr 2011.

WOLFF, Suzana Hübner. *Envelhecimento bem-sucedido e políticas públicas*. In: Vivendo e envelhecendo. São Leopoldo: Unisinos, 2009. (15-24)

ZOTOVICI, Sandra Aparecida et al. Políticas Públicas de esporte e lazer no Brasil e possibilidades de intersectorialidade. *Licere*, Belo Horizonte, v.16, n.3, Set, 2013.

Não envelheça. Disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=B02Y72z3Q7w> acesso 05/01/2015.

3.3. Os participantes do módulo compreenderam adequadamente os princípios e diretrizes do Programa?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

3.4. A programação foi integralmente cumprida?

SIM.

NÃO – Porque? Justifique.

3.5. Foi necessário retomar algum conteúdo do Programa que não estava previsto na programação deste módulo?

SIM – Quais e porque? NÃO

NÃO SE APLICA

3.6. Foram percebidas dificuldades para assimilar algum conteúdo previsto para o módulo?

SIM – Quais? Explique.

NÃO

3.7. Quais recursos didáticos foram utilizados no módulo?

Material audiovisual oficial do Programa/ME

Exposição audiovisual (ex: Power Point)

Dinâmicas interativas, jogos, brincadeiras

Curta-metragem e/ou videoclip

Longa-metragem

Outros – Quais? Músicas

3.8. Foi utilizado ou recomendado material bibliográfico para aprofundar as discussões no módulo?

(x) SIM – Quais? Liste as referências. BRASIL. Ministério do Esporte. Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer. **Orientações para Implementação do Programa Esporte e Lazer da Cidade**. Disponível em <http://www.esporte.gov.br/arquivos/sndel/esporteLazer/orientacoes.pdf> Acesso em 16 abr 2011.

BRASIL. Ministério do Esporte. Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer. **Sistema de Formação dos Agentes de Esporte e Lazer do Programa Esporte e Lazer da Cidade**. Disponível em <http://www.esporte.gov.br/arquivos/sndel/esporteLazer/sistemaFormacaoAgentesSociais.pdf> Acesso em 16 abr 2011.

WOLFF, Suzana Hübner. *Envelhecimento bem-sucedido e políticas públicas*. In: Vivendo e envelhecendo. São Leopoldo: Unisinos, 2009. (15-24)

ZOTOVICI, Sandra Aparecida et al. Políticas Públicas de esporte e lazer no Brasil e possibilidades de intersectorialidade. *Licere*, Belo Horizonte, v.16, n.3, Set, 2013.

Não envelheça. Disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=B02Y72z3Q7w> acesso 05/01/2015.

() NÃO – Porque?

4. SOBRE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA –

4.1. O Conselho Gestor é atuante neste convênio?

(x) SIM

() NÃO – Ocorreu alguma justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

() NÃO SE APLICA.

4.2 O grupo possui bom relacionamento e vem realizando, ou tem potencial para realizar, um trabalho coeso e bem articulado?

(x) SIM.

() NÃO – Porque? Justifique.

4.3. O grupo vem realizando, ou está planejando realizar, a formação em serviço para qualificar a atuação com o Programa?

(x) SIM.

() NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

() NÃO SE APLICA.

4.4. A Grade Horária do Programa neste convênio foi elaborada?

() Em planejamento.

(x) SIM.

() NÃO – Porque?

() NÃO SE APLICA

4.5 Foi realizada Visita Técnica?

(x) SIM

NÃO – Por quê? Justifique. **(Passe para questão 4.12).**

4.6. Os locais que vem sendo utilizados (ou previstos para a realização das atividades) são satisfatórios?

SIM.

NÃO – Porque?

4.7. Nos locais visitados, há banner ou material divulgando o Programa (de acordo com a identidade visual do programa), ou foram previstos os locais para isso?

SIM – **Foi sugerido apenas para incluir um banner do programa na entrada do ginásio do subnúcleo.**

NÃO

NÃO SE APLICA. –

4.8. O cronograma de atividades sistemáticas do Programa está disposto em local visível e acessível, ou foi previsto o local onde será afixado?

SIM

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.9. As atividades sistemáticas do Programa (previstas ou em desenvolvimento) são diversificadas e contemplam diferentes conteúdos culturais do lazer?

SIM. **Embora tentamos qualificar ainda mais a programação**

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.10. As atividades sistemáticas (previstas ou em desenvolvimento) estão adequadas para o público-alvo do projeto?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.11. Alguma atividade estava sendo realizada no momento da visita?

SIM – Quais? Compartilhe suas impressões sobre o que foi observado.

NÃO

NÃO SE APLICA

4.12. Os responsáveis pelo convênio foram orientados em relação aos possíveis problemas identificado pelo(a) formador(a)?

SIM.

NÃO – Porque?

NÃO SE APLICA.

4.13. O Programa conta com a atuação de lideranças comunitárias?

SIM –

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.14. A entidade de controle social é atuante neste convênio?

(x) SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa. ***Na realidade o envolvimento é parcial, tendo em vista que o representante da instituição de controle social participou integralmente da formação e segundo sua própria avaliação passará a acompanhar mais de perto a execução do programa, uma vez que sua participação acontecia timidamente.***

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.15. Pelo que foi verificado no decorrer da formação, a entidade convenente tem boa capacidade de organização e mobilização da comunidade?

(x) SIM

NÃO – Porque?

4.16. Foram discutidos e definidos encaminhamentos para qualificar o Programa neste convênio?

(x) SIM – Quais.

METAS	AÇÕES
Realizar reuniões com beneficiários e representantes do CRAS e líderes comunitários.	Marcar reuniões bimestrais com os representantes (uma vez que já ocorre mensal com o grupo gestor).
Tematizar as atividades sistemáticas e assistemáticas junto aos participantes.	Identificar as necessidades e opiniões dos próprios beneficiários, além das atividades realizadas até o momento.
Formar comissões para elaboração de novo projeto a ser encaminhado para o Ministério do Esporte e outros Ministérios.	Solicitar representante do CRAS e prefeitura, pessoas capacitadas para elaborar do projeto de continuidade do programa.
Reestruturar a programação a fim de ampliar o repertório dos interesses culturais do Lazer.	Buscar novas atividades, parcerias com profissionais para diversificar as formas de trabalho.
Dividir as atividades do subnúcleo do Povoado de Buriti do Castelo em dois dias.	Solicitar da administração combustível para deslocamento, ajustar a grade horaria junto ao grupo.
Reunir-se com gestores para resolver pendências.	Marcar data da reunião do grupo gestor com os gestores do município para rever todas as problematizações.

Definição do espaço referente à academia popular.	Solicitar junto a prefeitura a liberação e estruturação total do espaço para uso do mesmo.
---	--

- NÃO
 NÃO SE APLICA

4.17. Está sendo construída alguma estratégia para dar continuidade ao Programa após o término do convênio com o Ministério do Esporte?

SIM (assinale alternativas abaixo):

- Aumentar o aporte de recursos financeiros próprios no Programa
- Buscar novas fontes de recursos para o Programa. Especificar quais.
- Realizar novo convênio com o Ministério do Esporte
- Outros. Especificar quais. A prefeitura tem sinalizado que irá se esforçar em não deixar as ações do projeto finalizarem, contudo, o cenário de corte de orçamento municipal talvez seja um grande empecilho. Outra estratégia que está sendo criada, é a constituição de uma comissão que elaborará um projeto tanto para o Ministério do Esporte, quanto para o Governo do Estado do Piauí.

- NÃO
 NÃO SE APLICA.

4. 18. Faça uma avaliação geral deste convênio.

De modo geral este convenio tem cumprido a finalidade do Programa Vida Saudável, que é o de “ampliar ações de democratização do acesso a conhecimentos e práticas de esporte e lazer, considerando direitos sociais de todos os cidadãos” (PELC, 2012:05). No contexto daquilo que pudemos diagnosticar durante a visita técnica, nos dois dias de encontro do módulo AV1 e em conversa com os moradores locais, percebi o impacto positivo que este projeto tem na cidade. Ficou claro o envolvimento que o coordenador geral e os agentes tem com a comunidade, despertando carinho e respeito de todos os envolvidos, o que facilita muito a aproximação com os moradores, que por sua vez são pessoas muito acolhedoras e solícitas. Em relação a coordenadora de núcleo, ficou claro que em virtude de seu trabalho em outro município o tempo dedicado ao convênio é um ponto que precisa ser revisto, bem como sua atuação no mesmo necessita de maiores cuidados.

Outro aspecto a ser destacado é a preocupação com a continuidade do atendimento com o fim do convênio, segundo o prefeito, há interesse que a prefeitura assimile concretamente o processo de municipalização, entretanto, a dificuldade financeira no município é visível, a principal fonte de renda é o Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e com a diminuição do repasse pelo Governo Federal a situação se agravou. Durante esses três dias no município, verificamos, por exemplo, o atraso no pagamento aos fornecedores e outros, questões que impactam o programa, uma vez que a agente social cedida pela prefeitura está com seu salário com mais de três meses de atraso.

Finalizando o processo de avaliação geral do convênio, a atual gestão do município, assumiu a prefeitura após quase 30 anos de mandato de um único partido e de praticamente do mesmo prefeito, com este histórico e por se tratar de um município pequeno, muitas pessoas da cidade não aderem ao Programa Vida Saudável tendo em vista que a execução do convênio não está sendo feita pelo prefeito anterior, o que infelizmente tem impactado negativamente no alcance da meta de atendimento da população.

4.19. Considerações finais.

Destaco este convênio como sendo de grande importância para o Município, ele cumpre as finalidades do Programa e gera um impacto muito positivo nesta comunidade, principalmente pelo fato de perceber que se não fosse por esta iniciativa, dificilmente os envolvidos teriam acesso a esses tipos de atividades. Contudo, é necessário que o convênio tome medidas no sentido de otimizar o tempo dos agentes para não atender seu público com atividades em duplicidade, por isso foi sugerido que revisassem a grade de horário e o tipo de atividade (considerando a diversificação dos interesses culturais do lazer). Espera-se que a tensão política entre gestão anterior e a atual possam impactar o mínimo possível nas ações do convênio e que seja tomada medidas para mitigar este comportamento, embora fique evidente que este talvez seja um dos maiores desafios do convênio.

Concluo solicitando que a equipe do Ministério solicite da entidade conveniente um relatório sobre os itens de materiais que já foram licitados e pagos, com as evidências físicas de todos já chegaram até o almoxarifado do município, isso porque, segundo algumas pessoas nos informaram durante o módulo de formação, apenas 50% do material foi entregue, faltando a outra metade e que todo o material já foi pago. Além desta questão, quando comentávamos sobre o rendimento do recurso depositado para a execução do convênio e seu uso, não houve clareza sobre o que fazer com este rendimento, desse modo constatamos divergências de informações que necessitam serem apuradas com mais detalhes.

=====

5. SOBRE OS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS NA FORMAÇÃO –

5.1. Número de questionários preenchidos (total ou parcialmente): 8

- Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas

5.2. Os objetivos especificados na programação (deste módulo) apresentada pelo formador foram alcançados?

SIM: 8

NÃO: _____

EM PARTE: _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários:

5.3. Os conteúdos desenvolvidos no módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do Programa?

SIM: 8

NÃO: _____

EM PARTE: _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários:

5.4. A metodologia adotada no módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos? (Aulas expositivas, visitas, filmes, seminários, trabalhos em grupo, etc.)

SIM: 8

NÃO: _____

EM PARTE: _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários:

5.5. O formador demonstrou conhecimentos sobre o Programa, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?

SIM: 8

NÃO: _____

EM PARTE: _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários:

5.6. No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?

SIM: 8

NÃO: _____

EM PARTE: _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários:

Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas

5.7. Como você avalia a atuação do formador neste módulo do Programa?

- Foi muito bom, pois soube se posicionar ao tempo que flexibilizam as atividades da programação;
- Excelente;
- Como uma pessoa que mostra ter bastante conhecimento sobre o programa, que consegue repassar seus conhecimentos para todos de forma clara;

- Ele demonstrou muito domínio de conhecimento, soube passar o conhecimento com facilidade e segurança. Tem uma característica admirável e pontual e emana uma energia muito positiva;
- Foram bem claras e objetivas;
- Claro e objetivo;
- Muito bom domínio das questões acerca do programa, abordagem multidisciplinar com enfoque nos objetivos do programa;
- Tem conhecimentos sobre o programa, pois, percebia o domínio sobre os assuntos observados;
- Determinado, expressivo e coerente.

5.8. Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste módulo?

- Identificar as falhas, problemas e criar ideias e sugestões para resolvê-las;
- Bom, foi mais uma experiência que aprendemos e podemos melhorar a cada dia;
- Foram muito interessante as oficinas, onde podemos aprender na prática, como pode ser o dia-a-dia dos participantes do programa;
- A preocupação com o andamento do projeto, tirar todas as dúvidas dos agentes e coordenadores e ajuda-los dando sugestões;
- As avaliações e as oficinas;
- As oficinas;
- Creio que o levantamento de ideias que se pode adotar para dinamizar e tornar mais consistente as atividades do programa;
- Em relação aos problemas que existem no projeto, e as alternativas ou estratégias para a solução deles;
- As avaliações.

5.9. Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste Módulo?

- Uma falha técnica no notebook e a duração do vídeo, que se fez cansativo por ser integral, mas não comprometendo o objetivo da formação;
- Sim, mas podemos resolver no dia-a-dia;
- Para mim não houve nenhum problema ou dificuldade na formação;
- Não;
- Não, porque procuramos aproveitar bastante o tempo que nos ofereceram;
- Não. Dificuldades apenas ocorreu atrasos com relação a participação dos agentes gestores na abertura do módulo;
- Creio que a formação deveria ser, pelo menos de três dias para discutir com mais calma as especificidades do núcleo e uma participação mais efetiva do poder público local;
- Não, todas as atividades para mim foram produtivas;
- Não.

5.10. O próximo passo do processo formativo é o Módulo de Avaliação. Quais temáticas e estratégias você sugere que sejam desenvolvidas?

- Verificação das atividades, sugerir novas ideias de trabalho;
- Mais materiais, bicicleta, estimulador de caminhada etc;
- Programar mais oficinas no cronograma;
- Auto-avaliação e avaliação com os idosos;
- Práticas esportivas e informações sobre o programa;
- Vídeos e informações sobre o programa;
- Maior participação do governo local (poder executivo e legislativo) para discutir a continuidade do programa mesmo após a desvinculação com o Ministério dos Esportes;
- Exemplificação do PELC em outros municípios. Exercícios físicos e mentais para o projeto (demonstrações) produzir temas e estratégias para o PELC ser mais ativo e estimulante;
- Práticas esportivas; impressos sobre o programa e brindes.